Informações da Fundação Renova para a população de **Mariana** | Edição: **19**

Jornada

Nº 19 | Março de 2021

Chegamos ao fim de um ano desafiador, que exigiu muito de todos nós. Concentramos nossos esforços para superar um longo período de isolamento social e readequar nossas atividades. Agora, experimentamos um momento de retomadas com o avanço da vacinação, mas adaptando a uma nova realidade e seguindo todos os cuidados necessários para preservar nossa saúde. Marina demonstra isso com a retomada do Iron Biker Brasil e outras atividades, como você verá a seguir. Esta edição da Jornada também traz novidades sobre indenizações, custeios para a época de chuvas e o que está sendo feito para preservar a meio ambiente, entre outros assuntos. Boa leitura!

Acontece

A capital do mountain bike é aqui

Crédito: Samuel Constantino

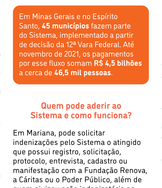
Nossa primaz de Minas revela traços únicos nas ruas históricas, casarios e igrejas de arquitetura barroca. Nossas obras de arte e os 325 anos de história se juntam às iguarias gastronômicas, a música e as belezas naturais para formar uma atmosfera propícia a eventos culturais, artísticos e esportivos. E esse cenário efervescente que recebe, desde 2013, o Iron Biker Brasil, a maior prova de mountain bike da América Latina.

Cerca de 4 mil pessoas passaram pela cidade durante a 28ª edição do evento, realizada em novembro. Elas puderam desfrutar das belas paisagens e distintos históricos da primeira capital de Minas Gerais, além da estrutura de serviços, comércio e hospedagem local. Em média, são movimentados aproximadamente R$ 8 milhões a cada edição do Iron Biker em Mariana.

"O Iron Biker é muito importante para a cidade e bastante esperado por nós. Os hotéis, restaurantes, padarias e supermercados ficam lotados. Meu restaurante chegou a vender o dobro do normal. Em um momento como o atual, essa é uma ajuda e tanto pra gente".

Kelvin Lima
Proprietário do restaurante Vila Real

Iniciativas para o turismo:



Crédito: Samuel Constantino

Esse é o quarto ano que apoiamos o Iron Biker Brasil no município. Temos também:

- A requalificação da **Praça Gomes Freire**: o Jardim foi reaberto em julho deste ano, com melhorias na acessibilidade e iluminação, entre outras.
- O **Arranjo Produtivo Local de Turismo**: com representantes do trade turístico e da cultura, ele vai propor ações e melhorias para o setor no município. São oferecidas capacitações e trocas de saberes ao grupo como forma de viabilizar sua formação.

Crédito: Nilzo Mattiuzzi Visuals

Novo prazo para aderir ao Sistema Indenizatório Simplificado

Desde o final de setembro, Mariana conta com mais uma modalidade para indenizações: o Sistema Indenizatório Simplificado. E ela que permite o pagamento a categorias com dificuldade de comprovação de danos (como arrasões, lavadeiras e carroceiros) e também formais, como restaurantes, pousadas e hotéis, ao longo da bacia. A novidade é que o prazo de adesão foi prorrogado para 30 de abril de 2022.

Em Minas Gerais e no Espírito Santo, **45 municípios** fazem parte do Sistema, implementado a partir de decisão da 12ª Vara Federal. Até novembro de 2021, os pagamentos por esse fluxo somam **R$ 4,5 bilhões** a cerca de **46,5 mil pessoas**.

Quem pode aderir ao Sistema e como funciona?

Em Mariana, pode solicitar indenizações pelo Sistema o atingido que possui registro, solicitação, protocolo, entrevista, cadastro ou manifestação com a Fundação Renova, a Cáritas ou o Poder Público, além de quem ajuizou ação indenizatória na jurisdição brasileira ou estrangeira até 30 de abril de 2020.

Para acessá-lo, é preciso contar com um advogado ou defensor público, de acordo com a sentença judicial. Pelo Portal do Advogado, plataforma disponibilizada no site da Fundação Renova, eles preencherão as informações e enviam todas as documentações necessárias. Vale lembrar que o ingresso na plataforma não é garantia de indenização.

Fique atento!

Não fornecemos o serviço de advogados para atender aos atingidos. Caso alguém se apresente como representante da Fundação Renova, ligue para **0800 031 2303** e esclareça se a informação é verdadeira.

Em que pé estão os Reassentamentos?

Os reassentamentos de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo têm como missão reestruturar os modos de vida e a organização das famílias que perderam suas casas. Para isso, a construção das moradias, dos bens de uso coletivo e as obras de infraestrutura seguem em andamento.

Bento Rodrigues

(Dados de até 19/11/2021)

10 casas concluídas e 103 em construção

Obras de infraestrutura praticamente concluídas

3 bens coletivos finalizados: Escola Municipal, Posto de Saúde e Posto de Serviços

191 projetos protocolados na Prefeitura

183 alvarás e licenças emitidas

Paracatu de Baixo

(Dados de até 19/11/2021)

11 casas em construção

2 bens coletivos iniciados: Escola de Ensino Infantil e Escola de Ensino Fundamental

4 bens coletivos com alvarás emitidos: Salão comunitário, Posto Avançado de Saúde, Posto de Serviços, Posto Santo Antônio

51 alvarás emitidos pela Prefeitura

Adequação nas Obras

Neste mês, a Technion Engenharia deixou de atuar nas obras de casas, das escolas e dos postos em Paracatu. A decisão de rescindir o contrato foi tomada diante das dificuldades apresentadas pela empresa com a mobilização de equipe e execução das atividades desde o início dos trabalhos.

Para que não haja impactos significativos no cronograma, estão em andamento:

Concorrência entre as empresas que já atuam em Paracatu;

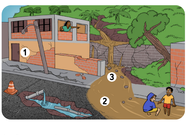
Busca por outras que possam atender às entregas da melhor forma possível.

Os colaboradores contratados pela Technion Engenharia poderão participar dos processos seletivos das empresas que vão assumir as atividades. Vale lembrar que a contratação local é um dos compromissos assumidos pela Fundação Renova e empresas fornecedoras.

Crédito: br.freepik.com

O período de chuvas está aí. Vamos fazer nossa parte para prevenir os riscos?

Entramos na época do ano em que os cuidados para prevenir deslizamentos e enchentes precisam ser redobrados. Quem mora em terrenos próximos a encostas deve acompanhar:



1. O aparecimento de trincas em suas casas ou **estufamento e inclinação de muros**.
2. Águas mais **sujas e barrentas** do que o habitual descendo a encosta.
3. **Blocos** ou **lascas de rochas** soltos ou instáveis.

Para prevenir essas situações:

- **Não construa** nas margens, sobre o leito de rios e córregos.

- **Não jogue lixo** ou entulho nas encostas, em lotes vagos, bueiros ou ruas.

- Evite construir **fossas** próximas a barrancos e taludes.

Se perceber que algo está errado, saia de casa com a sua família e não deixe de comunicar à **Defesa Civil** no **199** ou a **Guarda Municipal**, pelo **153**. Para acessar mais orientações, acompanhe as redes sociais dos órgãos.

** Fonte: Defesa Civil*

Você sabia?

Desenvolvemos ações em parceria com a Defesa Civil de Mariana para conscientizar a população sobre situações de risco e também melhorar as respostas em caso de emergências. Em 2020, por exemplo, as comunidades de Camargos, Ponte do Gama, Pedras, Borba, Paracatu de Baixo, Paracatu de Cima e Campinas receberam bases de rádio que permitem uma comunicação direta com a Defesa Civil em casos de emergências.

Em novembro de 2021, foram repassados R$ 4,5 milhões para que o órgão aprimore sua estrutura e o atendimento aos marianenses. Desse valor, R$ 4 milhões serão destinados à construção da sede da Defesa Civil e R$ 500 mil serão utilizados na compra de itens como viaturas e drones. Os recursos foram repassados à 12ª Vara Federal, que disponibiliza ao município.

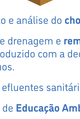
Crédito: Fundação Renova

Como funciona um aterro sanitário?

Para que a saúde da população e o meio ambiente sejam preservados, o lixo recolhido na sua casa precisa ser encaminhado a um lugar preparado para recebê-lo. É por isso que o aterro sanitário é tão importante: lá, os resíduos sólidos são aterrados e há o controle de poluentes que podem gerar doenças.

No Brasil, mais da metade dos municípios depositam seus resíduos sólidos em lixões, que podem contaminar o solo, a água e o ar. Em Mariana, o lixo gerado no município vem sendo adequadamente disposto desde novembro de 2019, quando foi inaugurada a nova plataforma de disposição de resíduos do Aterro, com todos os controles ambientais necessários.

Confira alguns exemplos:



- Tratamento e análise do **chorume**.
- Sistema de drenagem e **remoção do biogás**, produzido com a decomposição dos resíduos.
- Gestão de efluentes sanitários.
- Programa de **Educação Ambiental**.

O Aterro Sanitário está passando por obras de readequação. Atualmente, é feita a reforma do pavimento das vias de acesso internas, entre outras ações. Essa é uma condicionante do reassentamento de Bento Rodrigues. Um Termo de Compromisso firmado com o Ministério Público de Minas Gerais e o município determina, entre outras ações, a criação de um fundo judicial no valor de **15 milhões** pela Renova, para a operação ambientalmente adequada do aterro pelo município por cinco anos.

Para fazer a sua parte e contribuir com a preservação do meio ambiente e da nossa saúde, que tal separar o seu lixo? Os dias e horários da coleta seletiva em Mariana variam de acordo com o bairro. Confira neste link.

Retomada econômica

Chegamos ao fim do ano, época aguardada para o aumento das vendas

A pandemia transformou a forma como os consumidores, trabalhamos e consumimos. E se reflexos desses novos comportamentos para os negócios já são facilmente percebidos, as vendas não podem mais ser dissociadas da tecnologia.

Esse período de fim de ano, com o Natal se aproximando, é uma oportunidade para retomar o faturamento. Mas algumas práticas não podem ser deixadas de lado. Veja só:

- Contar com promoções e ofertas é a estratégia clássica para aumentar as vendas nessa época.
- Oferecer um atendimento de qualidade e uma experiência diferenciada tanto presencialmente, se essa for a realidade do negócio, quanto pelas redes sociais é o que desperta a preferência do consumidor diante da variedade de ofertas.

Isso só acontece quando as empresas contam com estratégias eficazes de precificação, cuidam da qualificação de suas equipes, recruta profissionais preparados e investem em marketing digital para consolidar a presença e as vendas on-line. E foram esses os principais temas abordados nas palestras on-line do Programa de Desenvolvimento do Fornecedores, voltado a empresários de Minas Gerais e do Espírito Santo.

Todas as palestras estão disponíveis no YouTube. Clique para assistir!

Com o artesanato é possível!

Quem vem trabalhando esse cambão são os grupos de artesãos da coleção Minha Gente em Mim. As peças carregam com a curadoria de estilista Ronaldo Fraga e foram apresentadas na São Paulo Fashion Week no final de ano passado. De lá para cá, elas ganharam pontos de venda em Belo Horizonte, Tiradentes, Ouro Preto e Mariana.

Em 2021, parte dos grupos formalizaram uma cooperativa: a Minha Casa Artes e Sabores. Até novembro, a coleção contabilizou cerca de R$ 110 mil em vendas. Até o último dia 12, a coleção contou com um stand na Feira Nacional de Artesanato, realizada em Belo Horizonte, e parte dos grupos puderam expor seus produtos em outro stand, o Espaço Colaborativo dos Artesãos de Mariana e Barra Longa.

Confira algumas peças da coleção:

Panos de prato

Produzidos com Crochê de Ponto de Cruz com desenhos exclusivos de estilista Ronaldo Fraga, inspirados em temas ligados à comidas mineiras, também sobre o cuidado com os ambientes.

Jogos de mesa

A parte do desenho do tetra da Coleção de Mariana, um símbolo da cidade, foi bordada em cada elemento e traçado que compõe o jogo de mesa, que também pode ser tomado com geometrias.

Prato decoupage

Produzidos em madeira e pintados à mão com tinta e a técnica de intervenção de Ronaldo Fraga sobre a Coleção Minha Gente em Mim. Minas Gerais e Mariana, utilizando decoupage.

Doces

Doce de abóbora com coco

O doce feito pela cooperativa Frutas Cariacica, da Barra de Ribeira e Mirelli e Ana Paula, de Ouro Preto, que também produzem a abóbora do jeito que era pegada aos animais depois da colheita. Ela também produz doces com o coranda uma deliciosa compota.

Para fazer suas compras, entre em contato pelo site do projeto.

História da praça Gomes Freire é resgatada em série de vídeos

Ponto de encontro de marianenses e turistas, a praça Gomes Freire revela aspectos históricos e culturais do município. Desde o século XVIII, a espaço conhecido como Jardim passou por algumas transformações e foi ocupado de diversas maneiras pelas pessoas da região.

Atualmente, é um local de uso coletivo, frequentado por crianças, jovens, público LGBTQIA+ e turistas, que requer cuidados para sua preservação. Para contribuir com a preservação desse patrimônio cultural, disponibilizamos uma série de seis vídeos educativos sobre a praça no YouTube.

A Fundação Renova convida todas as pessoas que moram ou trabalham em Mariana para conferir os materiais!

Clique para embarcar nessa viagem pelo tempo

Meio ambiente

Por que fortalecer as atividades rurais ajuda a proteger as APPs?

Uma importante conquista para a reparação foi a conclusão da restauração florestal em cerca de 550 hectares de florestas e Áreas de Preservação Permanente (APPs) de Mariana, Barra Longa, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado e Ponte Nova. Para que a conservação desses locais continue, é fundamental fortalecer as atividades produtivas no campo, em locais agropráticas.

Isso inclui implementar ou recuperar pastagens já existentes nas propriedades e também o plantio ou a recuperação de culturas agrícolas (capineiras; cana; milho). Com as atividades produtivas concentradas nos espaços destinados atas, as matas no entorno das rios podem cumprir seu papel de preservar as águas e o meio ambiente, evitando processos de erosão que comprometam a produtividade das famílias.

Vale lembrar

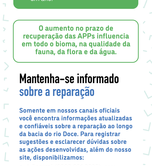
1 **hectare** equivale a aproximadamente 1 **campo de futebol**.

Vamos a alguns números?

- **350 mil mudas** de **176 espécies**, abrangendo Mariana, Barra Longa, Ponte Nova, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado.
- **R$ 356 milhões** destinados às ações de reparação ambiental na região.
- **610 hectares** de plantio e recuperação de pastos, capineira e milho, nas propriedades rurais de Mariana.

Gado em APP não!

Para que as mudas possam se desenvolver, os gados não devem entrar no ambiente em locais específicos, pois podem pisar, quebrar e comer as mudas.



A revegetação em uma área livre de gado funciona assim:

- Em uma área de 1 **hectare**, aproximadamente **1.112 mudas** são plantadas durante a época de chuvas, que é a mais propícia para o seu desenvolvimento.
- O espaço é que cerca de **10%** a **20% das mudas** acabe não se desenvolvendo.

Agora, veja como fica com a presença de gado nessas áreas:

- A taxa de mudas que não se desenvolvem ultrapassa **50%** podendo chegar a **100%** isso decorre a uma perda acima de **500 mudas** a cada hectare.
- Para que elas sejam replantadas, é preciso **esperar o próximo período chuvoso**, o que leva mais um ano.

O aumento no prazo de recuperação das APPs afetam os moradores e os municípios.

Eles ficaram fechados por um período demorado e estão retornando gradualmente.

Mantenha-se informado sobre a reparação

Somente em nossos canais oficiais você encontra informações atualizadas e confiáveis sobre a reparação na longa da bacia do rio Doce. Para registrar sugestões e esclarecer dúvidas sobre as ações desenvolvidas, além do nosso site, disponibilizamos:

- A **Central (0800 031 2303)**, com atendimento gratuito de segunda a sábado, das 8h às 20h.
- Equipes de **Diálogo Social**, que atendem e fazem reuniões com as comunidades.
- Os **Centros de Informação e Atendimento (CIA)**, que funcionam de forma presencial nos municípios. Eles ficaram fechados por um período demorado e estão retornando gradualmente.

Em Mariana, o CIA foi reaberto em novo endereço: **rua Bom Jesus, 196/A, Centro**. As atendimentos acontecem de segunda a sexta, das **8h às 12h** e das **13h às 16h**, com todos os cuidados em relação à Covid-19.

O uso de **máscara é obrigatório**.

Fale com a gente

0800 031 2303 — fundacaorenova.org/fale-conosco

Faça uma denúncia

canal.confidencial.com.br/fundacaorenova — 0800 731 0777

renova